

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 21 • JANEIRO de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **NOVEMBRO**

INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS ALCANÇA O MAIOR VALOR DESDE 2013

Segundo a Sondagem Industrial de novembro, observa-se queda dos principais indicadores de atividade do setor industrial cearense. No entanto, o empresariado apresenta expectativas positivas para o primeiro semestre de 2019, com destaque para a intenção de investimentos produtivos.

Em novembro, a indústria cearense **apresentou contração** na produção e **operou com capacidade abaixo do patamar usual** para o mês. Em consonância com a queda da atividade, observou-se também redução no quadro de funcionários do setor industrial. Por fim, os **estoques de manufaturados situaram-se dentro do patamar planejado para o mês**.

Apesar da retração da atividade industrial em novembro, **as expectativas** do empresariado cearense **são positivas**, as quais projetam cenário de crescimento durante o primeiro semestre de 2019 para a demanda e exportações de manufaturados. No entanto, as perspectivas não sinalizam expansão no quadro de funcionários da indústria ce-

arense e nem aumento das compras de matérias-primas e insumos.

Destaque para a intenção de investimentos no Ceará de **65,1 pontos** em dezembro, registrando o terceiro mês de alta e alcançando o maior valor observado desde dezembro de 2013. Além de revelar **forte perspectiva para a realização de novos investimentos** no setor produtivo para os próximos meses, o registro também demonstra o **retorno do índice aos patamares anteriores à crise econômica**, reforçando a expectativa de plena **recuperação** dos investimentos em 2019.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

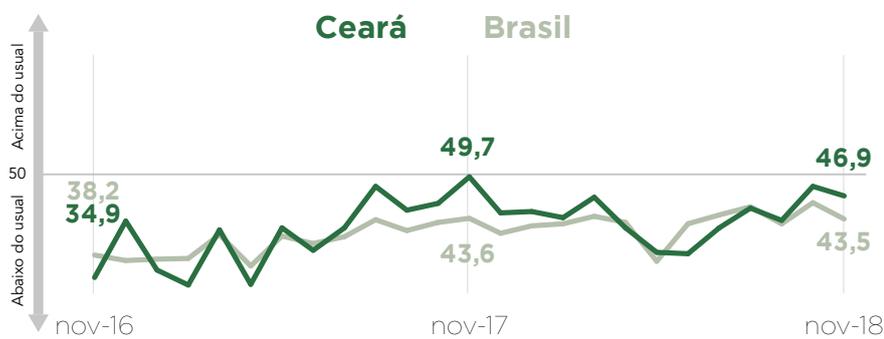
Evolução da produção¹



Em contraste com o registro de alta em outubro, o setor industrial cearense apresentou **contração** da produção ao assinalar **46,1 pontos** em novembro. O cenário de queda da produção também foi observado na indústria brasileira, mas em menor proporção: índice de **48,3 pontos**.



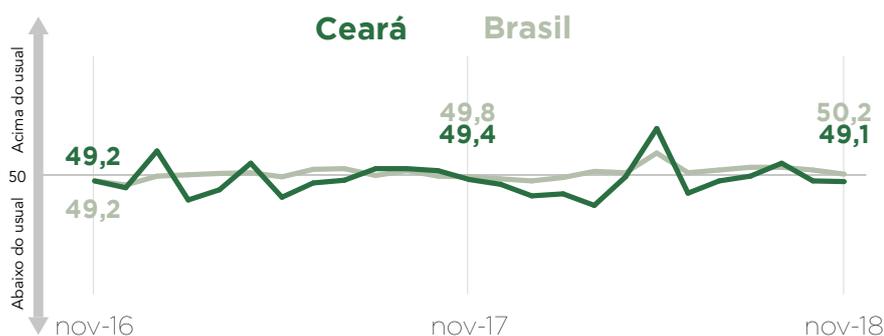
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A Utilização da Capacidade Instalada da indústria cearense obteve 46,9 pontos, revelando que o setor operou abaixo do patamar usual para o mês de novembro. No entanto, observa-se uma trajetória de melhoria dos níveis de ociosidade, dado que o indicador está cada vez mais próximo do limiar dos **50 pontos**. Já o índice do Brasil de **43,5 pontos** indica que, além da utilização da capacidade **abaixo do usual** para o mês de novembro, o setor operou com maior ociosidade do que a indústria cearense.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os estoques de bens industriais em novembro situaram-se dentro do planejado para o mês, dado os índices do Ceará e do Brasil de **49,1** e **50,2 pontos**, respectivamente, valores próximos ao limiar divisório dos **50 pontos**.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em novembro, observa-se redução no número de empregados alocados na indústria cearense, de acordo com o índice de **47,9 pontos**. Já o indicador brasileiro de **49,1 pontos** revela comportamento de **estabilidade** do quadro de funcionários do setor nacional.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

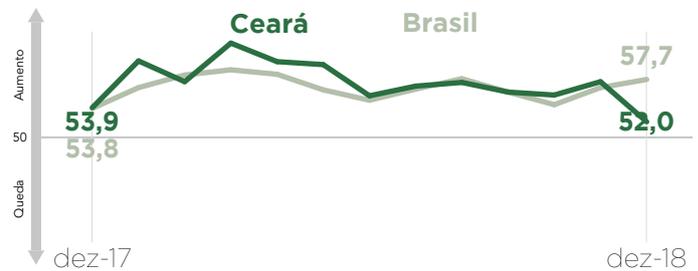
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

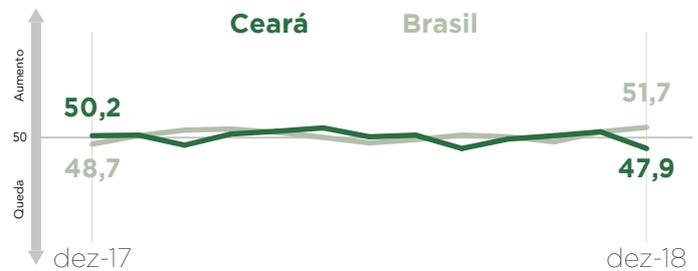
Demanda

Segundo o empresariado industrial, as expectativas sinalizam cenário de crescimento para a demanda por manufaturados ao longo do primeiro semestre de 2019. No Ceará, o índice de perspectiva assinalou **52 pontos**, revelando **perspectivas otimistas**, mas de menor grau em comparação aos industriais nacionais, os quais alcançaram registro de **57,7 pontos** em dezembro.



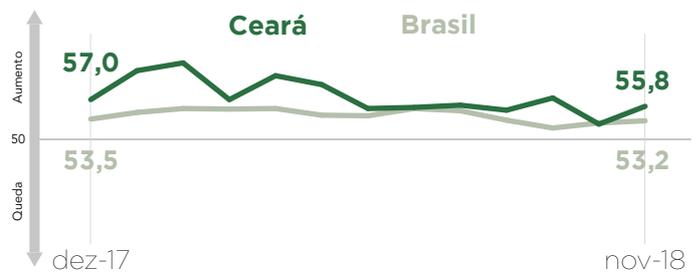
Número de empregados

De acordo com o índice do Ceará de **47,9 pontos**, não há sinalização para novas admissões no mercado de trabalho do setor industrial para os próximos seis meses. Em contraste, o índice do Brasil de **57,1 pontos** revela que as **expectativas** dos industriais brasileiros são **positivas**, indicando aumento do quadro de funcionários do setor.



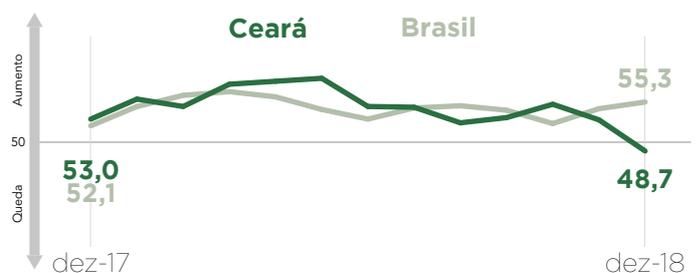
Quantidade exportada

As expectativas dos industriais são otimistas no que concerne às exportações de manufaturados para o primeiro semestre de 2019. No Ceará, o índice alcançou **55,8 pontos**, correspondendo a um acréscimo de **3 pontos** ante novembro. Já o indicador brasileiro de **53,2 pontos** também revela cenário de **crescimento da quantidade exportada** para os próximos seis meses, mas de **menor magnitude** em comparação à perspectiva cearense.



Compra de matérias primas

Em relação à compra de matérias-primas e insumos, o índice do Ceará de **48,7 pontos** não indica perspectiva de crescimento por parte do setor industrial cearense para os próximos meses. Por outro lado, as perspectivas dos industriais brasileiros **projetam aumento** das compras de matérias-primas, dado o registro de **55,3 pontos** em dezembro.



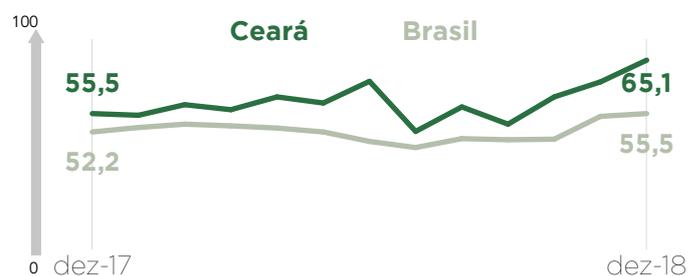
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Setembro



Intenção de investimento⁶

A intenção de investimentos do Ceará registrou alta pelo terceiro mês consecutivo, alcançando **65,1 pontos** em dezembro. O índice representa um acréscimo de **3,9 pontos** ante novembro e é o maior valor observado desde dezembro de 2013, implicando o **retorno** a patamares anteriores à crise econômica e reforçando a expectativa de plena retomada dos investimentos na esfera produtiva cearense em 2019.

Por outro lado, a intenção de investimentos do Brasil anotou **55,5 pontos** em dezembro, ainda permanecendo em trajetória de **estagnação e abaixo do ideal** para estimular a geração de emprego e renda na economia brasileira.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Outubro